



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **EFEITO DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE ROTINA NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS: UM ESTUDO DE COORTE<sup>1</sup>**

**Gabriele Rissotto Menegazzo<sup>2</sup>, Jessica Klöckner Knorst<sup>3</sup>, Bruno  
Emmanuelli<sup>4</sup>, Fausto Medeiros Mendes<sup>5</sup>, Thiago Machado Ardenghi<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Dissertação de Mestrado em Ciências Odontológicas

<sup>2</sup> Doutorando(a) do Programa de Pós Graduação em Ciências Odontológicas, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Brasil

<sup>3</sup> Doutorando(a) do Programa de Pós Graduação em Ciências Odontológicas, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Brasil

<sup>4</sup> Doutorando(a) do Programa de Pós Graduação em Ciências Odontológicas, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Brasil Professor do Departamento de Odontopediatria, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões, Erechim, Brasil

<sup>5</sup> Professor do Departamento de Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

<sup>6</sup> Professor do Programa de Pós Graduação em Ciências Odontológicas, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Brasil

**Introdução:** A atenção e organização dos serviços odontológicos às necessidades da população auxiliam na redução das iniquidades. Estudos anteriores demonstram uma associação entre a assistência odontológica e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Entretanto, a maioria desses estudos tem delineamento transversal, o que limita relação de causa-efeito. **Objetivos:** Considerando que mudanças na infância refletem ao longo da vida adulta, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da utilização de serviço odontológico por rotina na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças em uma cidade do sul do Brasil. **Metodologia:** Este estudo é um estudo de coorte com 7 anos de acompanhamento. Um levantamento epidemiológico foi realizado em Santa Maria, Brasil, durante o Dia Nacional da Vacinação Infantil, no ano de 2010. Um total de 639 pré-escolares foi examinado neste levantamento. A segunda etapa deste estudo ocorreu em 2017, quando 449 crianças de 7 a 13 anos foram reexaminadas (taxa de retenção na coorte de 70,3%). As variáveis sexo, educação materna, renda familiar e aglomeração familiar foram coletadas em 2010 através de um questionário semi estruturado respondido pelos responsáveis das crianças. O uso de serviços odontológicos por rotina ao longo da coorte foi avaliado por duas perguntas coletadas tanto em 2010 quanto em 2017. Variáveis clínicas, como a ocorrência de cárie não tratada e sobremordida maxilar, também foram coletadas em 2010 por examinadores calibrados. Para a obtenção da qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças, desfecho deste estudo, as crianças responderam a versão brasileira do *Child Perception Questionnaire* (CPQ8-10) em 2017. O modelo de regressão de Poisson multinível foi utilizado para descrever a influência das variáveis comportamentais de uso de serviço odontológico nos escores do CPQ8-10 geral e por domínio específico. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria (CAAE 54257216.1.0000.5346). **Resultados:** Os resultados demonstraram que a proporção de participantes que reportaram piores escores de CPQ é maior entre aqueles que,



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

em algum estágio de sua vida, experimentaram uma assistência odontológica curativa. As análises ajustadas demonstraram que as médias de CPQ8-10 foram duas vezes maiores para assistência odontológica não preventiva quando comparadas com crianças que eram atendidas rotineiramente (IRR: 2.05;95% IC 1.59-2.66). Associações análogas foram descritas para a análise de domínios específicos do CPQ8-10. **Conclusão:** Estes achados sugerem que existe um impacto da assistência odontológica preventiva na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças e justificariam iniciativas políticas que destacam a importância do atendimento odontológico de rotina.

**Palavras-chave:** Assistência odontológica; Criança; Estudo longitudinal; Qualidade de vida.

**Agradecimentos:** Este estudo foi financiado em parte pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Código Financeiro 001. Os autores agradecem a este, assim como a todas as crianças, seus pais e escolas pela cooperação e às Autoridades de Saúde e Educação de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, para todas as informações e autorizações.